

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	2\$400
Semestre.....	1\$200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	4\$000
BRAZIL	
Anno (moeda forte)...	6\$000
Numero avulso.....	40

O PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Communicados por linha.....	40
Anuncios, idem.....	50
Repetições, idem.....	20
Aceresce ao preço do anuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação	
O preço dos anuncios permanentes é regulado por tabela especial.	

Redacção
Rua de S. João n.º 17—2.º andar

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração
Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Juntas de parochia

Como vimos, o illustre e conspicio membro da *comissão especial*, fingindo defender a dignidade do parochio que, pelo decreto de 6 de Agosto, é membro nato da junta, mas não é o presidente, o que elle diz—*não ser logico, nem digno*, o que procurou, é introduzir na junta o *regedor* para fiscalisar os actos do parochio, rebaixando assim a dignidade ecclesiastica, e os interesses da egreja, que ficam manietados e sujeitos aos caprichos da politica, e nada mais.

E tanto isto é verdade, que o *snr. conselheiro* não se contentou em consignar ao *regedor* a odiosa attribuição—*da verificação do cadastro feito pelo parochio*—, mas quer tambem que seja, conjuntamente com o parochio, um dos *clavicularios* do cofre.

E sabem para quê? Para que o parochio não possa praticar um só acto, cumprir qualquer deliberação da junta, sem a intervenção e annuência do *regedor*, não obstante competir ao parochio a execução das deliberações da junta, visto que é o seu presidente nato, segundo a proposta em que o *snr. conselheiro* finge defender a dignidade parochial.

Demais, não comprehendemos como é que o *snr. conselheiro* veio chamar para aqui o *regedor*, (visto que considera a junta como não sendo uma corporação administrativa, e só como comissão de beneficencia e encarregada do culto), com o grandissimo inconveniente de tornar a administração impossivel, inefficaz, e de tal modo embaraçosa, que não vemos meio como a junta possa organizar as suas contas, por modo a determinar a responsabilidade do tal—*regedor*—, emquanto á administração annual.

Senão vejamos. O *regedor* é uma auctoridade administrativa, de nomeação e confiança do governador civil.

1.º—Na escolha, o que se attende é á paixão politica, e não ao caracter, idoneidade e competencia.

2.º—O *regedor* cae com o governador civil, em qualquer epocha do anno, e é substituido tantas vezes, quantas forem as substituições dos governos que, como todos sabem, são hoje de pouca duração.

O que vae, pois, succeder, com a proposta do *snr. conselheiro*? Sabem o quê?

O *regedor* cae no meio do anno, por hypothese, e é substituido immediatamente pelo novo *regedor*, pois que o *regedor* é membro nato da junta.

E agora, não nos dirão, como é que, e por que meio, o *regedor* caído dá contas e faz entrega ao *regedor posto*, visto que o *regedor*,

além de administrador, é tambem claviculario?

Não nos dirão tambem, como é que tem de organizar-se as contas, para que o tribunal superior possa determinar as responsabilidades, que, n'este caso, são individuos e pessoas, e não da corporação, da junta administradora?

Tudo uma desordem, um capricho, com a má intenção de rebaixar o parochio, e nada mais. A politica cega os homens, e d'ahi estas aberrações tristes, tristes, muito tristes.

Fica pois demonstrado que esta innovação do *snr. conselheiro* é infeliz, sobre ser inconveniente e prejudicial.

Depois, o *snr. conselheiro* quer que se elejam só tantos substitutos, quantos forem os vogaes electivos da junta.

E' a doutrina do decreto de 6 de Agosto. Mas o *snr. conselheiro* não se lembrou de que, por aquelle decreto,—o parochio é o unico membro nato,—e assim a maioria é de eleição. O *snr. conselheiro*, porém, que é hoje exclusivista, a respeito de cousas de eleição, adoptou o peor;—por causa das duvidas introduziu na junta um elemento—*regedor*—que, em linguagem politica e quando estivermos de cima, é sempre *amigo e do partido*. Pois é este o seu maior defeito, e esse o grande mal para a administração parochial.

Outra innovação infeliz do *snr. conselheiro*.

Em seguida, entra o *snr. conselheiro* no acto eleitoral. Fixa a forma, e determina os direitos dos electores.

N'este ponto da proposta, o *snr. conselheiro* esqueceu-se do que, pouco acima, tinha dito no relatorio.

E' certo que o *snr. conselheiro* pode encontrar e tem desculpa, na grande maxima, *est sapientes mutare consilium*.

Como dizia, o *snr. conselheiro*, no relatorio,—«se a junta de parochia, nos termos em que eu a considero, não é mais que uma corporação religiosa, só interessa aos que pertencem ao gremio catholico. Só estes, portanto, devem interferir na escolha dos eleitos.»

Isto é do *snr. conselheiro*. E para pôr em execução esta sua innovação propõe:

Que a eleição se faça pelo cadastro dos parochianos da freguezia, feito pelo parochio, e verificado pelo *regedor*.

E sabem quem elle considera parochianos para este effeito? São todos os habitantes da freguezia, do sexo masculino, que tenham mais de vinte e um annos!

Elá vae pela agua abaixo aquelle *protesto sincero e puro* do relatorio—«de que só os catholicos é que deviam interferir na escolha dos eleitos.»

E o *snr. conselheiro* que no relatorio exclamava, cheio de unção politico-religiosa: «Que importa

aquele que não é catholico, que se satisfaçam ou não as necessidades do culto?» chega á proposta, e manda *interferir* na escolha dos eleitos, todos os habitantes da freguezia do sexo masculino e de vinte um annos, catholicos e de toda e qualquer religião e feição!

Esqueceu-se, e o esquecimento é desculpavel. Elle no relatorio depois d'aquelle *sincero protesto catholico*, já queria, queria, que até os estrangeiros fizessem parte d'estas collectividades, á semilhança da Belgica e da França.

Tudo extraordinario, tanto, que nunca chegará a ter execução. Continuaremos.

O que somos

E' grave e angustiosa a situação d'este depauperado paiz, digno, por certo, de melhor sorte, attentas as honras de victorias collidas outr'ora em plagas remotissimas. Em ignotos paizes hasteou-se a bandeira portugueza, tremulando á mercê dos ventos, para que a sua legenda fosse divisada por todos que acabavam de reconhecer a nossa supremacia.

Hoje, porém, ao invés d'isto, vê-se o governo a ser o primeiro a pretender escalar o abysmo, para deshumana e traiçoeiramente sepultar alli o nosso infeliz mas nobre Portugal!

E' preciso estar dementado e attender pouco aos interesses de uma nação que, apesar de pequena, se fez respeitar e honrar entre todas as grandes potencias do novo e velho mundo.

Mas, desde que ao capitolio do poder não ascende só quem, pelo seu civismo e saber, tenha dado exuberantes provas de competencia e tino administrativo, claro está que a sua administração será prejudicial e nefasta para os povos que se administram, que se governam.

Melhor nos iria, se tratassemos a sério e a valer da escolha dos nossos governantes, para depois não chegar a occasião do arrependimento.

Nós não temos tempo a perder. Ou cuidamos a sério e a valer, desde já, do engrandecimento de Portugal, ou então vê-lo-emos cair n'um abatimento que avilta e envergonha.

Retiremos a confiança aos governos que tratam somente de augmentar as despezas, sem se importarem das consequencias funestas e terrificas que nos ameaçam.

PERSEGUIÇÃO

Foi transferido de Lisboa para Elvas o sr. Lourenço Cayolla, distincto official de artilheria, a quem o sr. ministro da guerra attribuiu a paternidade de uns artigos sobre as manobras, publicados pelo *Correio da Noite*, paternidade que este collega desmente.

Consta-nos que as redacções dos jornaes opposicionistas são vigiadas pela policia, que tem ordem de tomar nota de todos os militares que ahí concorrerem, e de remetter os seus nomes ao sr. ministro do reino.

Aquella transferencia e este serviço de espionagem têm provocado nos grupos militares a mais justa indignação contra o governo, o qual, á ultima hora, pretende adoptar processos que, francamente, só podem servir para o desauctorisar.

REVISTA FINANCEIRA

A situação financeira nos Estados Unidos do Norte vae-se normalizando e consolidando; e, como consequencia immediata, os mercados monetarios da Europa entraram já n'uma phase de tranquillidade, que vae dando occasião a um accentuado movimento transaccional, já claramente manifestado. E d'esta boa disposição bolsista tem resultado uma pronunciada expansão de operações, baixando as taxas de desconto no mercado livre, por ser maior a oferta que a procura.

O mercado de Londres tem tido um certo desafogo, restabelecendo-se a confiança, que, de ha tempos, tinha cedido o logar ao receio e mesmo ao terror. E' a consequencia da boa disposição dos mercados norte-americanos, pois que a exportação do ouro para os Estados Unidos deixou de ameaçar o mercado de Londres. A revogação da lei de Shermann, produziu logo effeitos beneficos, restabelecendo a circulação monetaria.

O retrahimento da moeda metalica produz sempre perturbações, mais ou menos graves, conforme se manifesta a intensidade do retrahimento.

E para se avaliar bem essas perturbações, basta lançar-se um golpe de vista para uma estatistica organizada e apresentada agora pelo director da Casa da Moeda dos Estados Unidos.

D'ella se vê que o ouro accumulado actualmente em todo o mundo representa um valor de 17 milhares 913,025,000 francos, e a prata, 20 milhares 213,500,000 francos, e o do papel não convertivel em especies em 13 milhares 179,365,000 francos. O stock mais consideravel de ouro e prata possui-o a França; seguem-se-lhe depois os Estados Unidos; em seguida a Grã-Bretanha e por ultimo a Russia.

O restabelecimento da circulação monetaria nos Estados Unidos não só alliviou os mercados da Europa, por os livrar da exportação do ouro, mas ainda lhes vem melhorar as suas condições, porque os grandes operadores de Nova York têm mandado comprar no mercado de Londres um avultado numero de accções dos caminhos de ferro. Por tudo isto, a taxa de desconto n'este mercado baixou para 3 1/8 p. c., á excepção da do Banco de Inglaterra, que, por determinação do conselho, se conservou em 5 p. c., com o fim de evitar qualquer perturbação que tal medida podesse provocar.

As noticias graves da situação politica do Brazil produziram, como era de esperar, um justificado alarme no mundo financeiro, determinando nos mercados de Londres e de Paris a perda de 1 3/4 nos fundos de 4 1/2 p. c. e 2 pontos nos de 4 p. c.

Portugal, que tão intimamente se acha ligado com o Brazil, não podia deixar de resentir-se immediatamente com as noticias terroristas que principiaram a circular, aggravadas ainda com o laconismo dos telegrammas, transmittidos pela Havas.

E a bolsa de Lisboa apresentou logo uma notavel frouxidão no seu movimento; porque o receio é o travão que faz paralisar immediatamente o funcionamento do inclindroso e susceptivel mecanismo bolsista.

As manobras

Do nosso apreciavel collega o «Correio da Noite» transcrevemos, com a devida venia, este importante e sensato artigo:

Principiou hoje no Cacem, Barcarena, Porto Salvo, S. Miguel da Serra etc., etc., um dos actos do grande espectáculo militar de que é emprezario e principal figurante o nobre ministro da guerra. Como espectáculo, nada temos a dizer. E' uma distracção que muito agrada ás familias que estão veraneando por esses sitios. Realmente é curioso vêr as tropas marchando, correndo, saltando e dando trambulhões por esses montes e valles, ao som dos clarins e da fuzilaria, a que responde, como ecco poderoso, o troar dos canhões, em salva de gloria ao marcial ministro. E mais curioso ainda vê-lo a elle, com o seu elegantissimo dolman de flanelia, rodeado por um luzido estado-maior, dominando a acção do alto de um cabeço, orgulhoso, radiante, imitando o grande Nipoleão na batalha de Marengo. Depois, a festa de hoje e de amanhã, não é só um espectáculo, é tambem uma sementeira de dinheiro, que o nobre ministro da guerra anda fazendo por esses barancos. Como se diz que o paiz está pobre, que a agricultura definha, que o mildew matou as vinhas, e que deu o arejo nas batatas, o illustre governante, que é tão dado ás armas como á solução dos grandes problemas sociaes, tratou de semear dinheiro para vêr se elle nasce ahí pelas montanhas, como os cogumellos nascem nos logares humidos. E talvez assim succeda. A arvore das patacas que seccou no Brazil, talvez venha a acclimatar-se em Portugal, ao sópro vivificante do emprehendedor ministro.

De resto, se se perder a semente, não faz isso differença a um paiz que tem tanto dinheiro para pagar aos seus crédores. Tanto mais, que uma parte do que se está gastando com as manobras foi tirada á conservação e reparos dos quartéis, ao café que se dava aos soldados em tempo de frio e aos abonos de condução aos officiaes. Que se arranjem! Os soldados, quando os quartéis não tiverem telhado, têm a gloria do sr. ministro da guerra para os abrigar, e quando tiverem frio bebem agua gelada que, segundo a doutrina hidroterapica, produz uma reacção mais saudavel do que o melhor e mais fumegante café. E os officiaes, que façam as marchas a pé, para não estarem sujeitos aos perigos de tombo de cavallo ou de descarrilamento de comboyos.

Se fôr preciso, elegante ministro, se quizer fazer manobras ainda mais luzidas, não se preocupe com bagatellas, tire-lhes o rancho.

O soldado pôde bem passar sem comer, desde que encha o estomago com o fumo da polvora queimada nos exercicios, e com o orgulho de se dedicar á grande tactica da guerra de theatro, sem passar pelo aborrecimento da trivial instrucção militar. Essas pieguices de ensinar o soldado a fazer uso da espingarda, de o aborrecer com exercicios parciaes nas casernas, de lhes ensinar a lêr e a escrever, de fazer d'elles, emfim, cidadãos que, quando acabem o serviço obrigatorio, tenham aprendido alguma coisa util durante a sua estada nas fileiras, são só para os paizes tacanhos como a

França e a Alemanha, para os paizes que não têm um Pimentel Pinto para ministro da guerra, nem dinheiro á farta para gastar.

A'vante, pois, nobre e marcial ministro, gaste á vontade, mas dê-nos muitos d'esses espectaculos, que causam inveja á Europa. A França lá anda também agora a fazer manobras militares... só para nos imitar, unicamente para nos imitar. Mas que loucura! Querem-nos imitar aquellos pobres, cujo stock metalico se eleva apenas a oitocentos mil contos de réis em prata! E, depois, falta-lhes um homem: o nosso homem!

Cresça a divida!...

Varios jornaes deram a noticia que o sr. ministro da fazenda tivera uma conferencia com o sr. conde de Burnay, a proposito de um grande emprestimo, e ficamos não percebendo nada.

Pois então o sr. Fuschini não quer largar a sua pasta, sem fazer o seu emprestimo?!

O sr. Fuschini de hoje, já não é o mesmo Fuschini do anno passado?

Mas para que é o emprestimo?

Será para consolidar a divida fluctuante?

De certo que não, porque o governo está pagando um premio muito reduzido e em papel, enquanto que, se se realizar algum emprestimo, terá de pagar o premio em ouro.

E o que havemos nós de hypothecar para esse novo emprestimo?

Só se o governo pensa em hypothecar o rendimento do novo asylo ministerial do Torreiro do Paço...

Mas o deficit do Estado é de 900 contos, e o Banco de Portugal está obrigado a dar ao governo, dentro d'este anno economico, até á quantia de 12 mil contos de réis.

Para que é pois um novo emprestimo?!

Fizeram uma guerra de morte ao sr. Burnay, para não ir á camara; e agora chamam-o, fazem-lhe festinhas, e acabam por lhe pedir dinheiro emprestado!

Mas para que é o emprestimo?

Será para pagar os roubos do correio, destinados, segundo diz um collega da noite, a produzir uma grande surpresa?

Será para pagar o deficit do theatro de S. Carlos?!

Será para pagar as manobras, e a batalha da poeira?!

Será para pagar as despesas do asylo ministerial?

Tudo isso pôde ser, mas desgraçados de nós, se se faz mais um emprestimo.

Pobre paiz!...

CYCLONE NOS AÇORES

Reuniu novamente a comissão de imprensa na redacção das *Novidades*. Comunicou o sr. Ferreira de Mesquita que a comissão de açorianos lançou na acta uma expressão de reconhecimento á imprensa, pelas diligencias que tem feito no intuito de obter recursos para os povos açorianos. Foi lida uma carta do representante da Companhia Anglo-Françesa em Lisboa, offerecendo uma remessa de champagne para ser vendido na kermesse.

NOTAS SOLTAS

O distincto photographo Augusto Bone foi convidado pelo commandante do couraçado russo, surto no Teji, para ir a bordo tirar um grupo da officialidade.

—Considera-se imminente a guerra do Uruguay com o Brazil.

—Rebentou em Tucumanem um conflicto por causa da eleição fraudulenta do novo governador. Os rebeldes atacaram o quartel militar, e apoderaram-se das municipalidades.

O governador refugiou-se no castello para repellir o ataque.

—Saiu a ordem do exercito. Traz os nomes dos alumnos admittidos no collegio militar.

—E' de sete membros a comissão encarregada para estudar a questão bancaria do ultramar.

—O sr. conselheiro Marianno de Carvalho queirreltou mais dois numeros da «Folha do Povo» e d'um da «Chacota».

—Inaugurou-se em Guimarães a esttua a Pio IX.

—Estão lavrados os decretos, demittindo os empregados do correio implicados nos ultimos acontecimentos.

—Abalroaram dois comboys em Colchoou, nos arredores de Chicago. Morreram 18 pessoas, e ficaram feridas 25.

—O congresso das «Tradés Unions» votou uma resolução a favor da caixa nacional de aposentações para a velhice e também a favor do dia legal de 8 horas de trabalho.

—Travaram-se alguns conflictos entre a policia e os mineiros em Ciswell, ficando feridos muitos agentes.

—Os operarios francezes e italianos celebraram o começo dos trabalhos salineros com uma grande demonstração de confraternidade franco-italiano.

—Continua a fallar-se com muita insistencia em que o sr. conselheiro Guilherme de Barros insta pela sua demissão de director geral dos correios, desgostoso como está pelos ultimos acontecimentos que alli se têm dado.

—Tambem consta que pediu a sua demissão o sr. Alfredo Pereira, inspector geral dos correios.

KALENDRARIO DE SETEMBRO

Domingo	3	10	17	24
Segunda-feira	4	11	18	25
Terca-feira	5	12	19	26
Quarta-feira	6	13	20	27
Quinta-feira	7	14	21	28
Sexta-feira	1	8	15	22
Sabbado	2	9	16	23

Os dias diminuem uma hora meia durante o mez.

Phases da lua

Quarto minguante em 3, ás 9 h. e 8 m. da m.

Lua nova, em 10, ás 6 h. e 31 m. e 6 s. da m.

Quarto crescente, em 18, ás 3 h. e 43 m. e 18 s. da m.

Lua cheia, em 25, ás 7 h. e 49 m. e 24 s. da t.

Parte religiosa

15 Sexta-feira.—S. Nicomedes e S. Valeriano.

16 Sabbado.—S. Victor, Arcebispo de Braga.

17 Domingo.—Festa das Dôres de Nossa Senhora.

As chagas de S. Francisco. Exposição do SS. Sacramento no Salvador. Festa das Dôres na Caridade, e no Bom Jesus do Monte, com exposição do SS. Sacramento, sermão, e ladainha. Absolvição para os Terceiros de S. Francisco. Procição do SS. Sacramento da Sé, de manhã. Exercícios nos Terceiros, e no Carmo, de tarde. Ladainha e benção do SS. Sacramento na igreja da Conceição.

18 Segunda-feira.—S. José de Cupertino.

BOLETIM DAS SALAS

Vimos n'esta cidade o sr. general Sebastião Calheiros e familia.

—Regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo sr. Alberto Leite Pereira, digno official do governo civil.

—Esteve n'esta cidade o sr. Ignacio Pinho.

—Da Povoia de Varzim regressou o sr. Bento da Luz Pereira da Silva, digno tabelião privativo d'esta comarca.

—Vimos aqui o sr. dr. Guilherme de Abreu, illustre deputado da nação.

—Esteve entre nós o sr. dr. Augusto Pimentel, digno juiz de direito, em Villa do Conde.

—Esteve n'esta cidade o sr. Alfredo Pestana e sua esposa.

—Vimos n'esta cidade a sr.^a marquez de Rio Maior.

—Esteve n'esta cidade o sr. José Maria da Costa Junior.

—Para a Povoia de Varzim partiu o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres Junior, digno sub-delegado d'esta comarca.

—Partiu para Vizeu o sr. Anthero de Figueiredo.

—Esteve n'esta cidade o sr. visconde de Roriz.

—Vimos entre nós o sr. dr. Miguel Pinto, de Amarante.

—Está entre nós o sr. Luiz dos Santos, illustre official de infantaria.

—Em Couceiro tem passado incomodado sr. Eugenio de Campos. Estimamos as melhoras d'este nosso amigo.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Antonio Joaquim Alves de Mello, vereador municipal.

—Vimos aqui o sr. dr. Manuel Ignacio de Amorim Novaes Leitão, conservador dos Arcos de Val de Vez.

—Esteve entre nós o sr. D. Francisco Noronha (Prelada).

—Para a Povoia de Varzim partiu o sr. dr. Custodio Leite d'Abreu e Souza e familia.

—Regressa hoje do Porto o nosso dedicado amigo e distincto collega de redacção, sr. Manuel Ignacio da Silva Braga, que, aquella cidade, fôra expressamente assistir ao embarque de seu querido filho e nosso amigo, sr. João Braga.

—Retirou de Caldellas o sr. dr. Custodio Nunes Borges, digno prior da Lapa, Lisboa.

—Para Bertandos partiu o sr. Antonio Pereira de Menezes.

—Está na sua casa de Adaufe, a convalescer da doença que o acometera, o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, digno e illustre vice-reitor do seminario archidiocesano.

—Para o Gerez seguiu o sr. Jose de Jesus Joaquim d'Araujo, distincto quartanista de direito da Universidade.

—Partiu hontem para a sua quinta de Codeçosa (Portella de Penella), o nosso dedicado amigo e valioso correigionario, sr. dr. Arthur Novaes Villaça.

—Para a Povoia de Varzim partiu o sr. dr. Francisco Barata, digno juiz das execuções fiscaes, em Barcellos.

—Para Villa Verde seguiu o sr. dr. Joaquim José Malheiro da Silva, illustre professor do lyceu e seminario archidiocesano.

—De Nine regressou o rev. Joaquim José de Sousa, digno prefeito do seminario.

—Retirou para Guimarães o nosso dedicado amigo, rev. conego José Maria Gomes, illustre professor no Pequeno Seminario.

—Para a Povoia de Varzim partiu o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres.

—Regressa hoje da Povoia de Varzim, o sr. conego Domingos Moreira Guimarães.

—Para a sua casa de Pedregaes partiu o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, digno administrador d'este concelho.

—Partiu para a Povoia de Varzim o sr. Joaquim José de Paiva, habil professor de musica.

—Encontra-se na Povoia de Varzim, o sr. Gustavo Brandão.

—Está na Povoia de Varzim o sr. dr. José Rodrigues Braga.

—Está n'esta cidade o sr. dr. Patrocínio da Costa, lente de mathematica da Escola Polytechnica, de Lisboa.

—Foi para a Povoia de Varzim, a sr.^a D. Maria Henriqueta Barboza Sotto-Mayor.

—Está completamente restabelecido o nosso dedicado amigo, sr. dr. Arthur Lessa de Carvalho.

—Está n'esta cidade o sr. Julio de Vilhena, ministro de Estado honorario.

—Esteve muito concorrida a soiree de domingo no Grande Hotel do Elevador, do Bom Jesus do Monte.

—Retirou do Bom Jesus do Monte, o sr. barão de Gondariz.

—Partiu para a Povoia de Varzim o sr. José da Conceição de Faria Machado da Costa Freitas, sympathico e intelligente filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Leonarda de Faria da Costa Freitas e do nosso dedicado amigo e valioso correigionario, sr. José Firmino da Costa Freitas, digno e illustre escrivão de direito, d'esta comarca, indo hospedar-se em casa de seu tio, o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Arraial.—Na rua Nova de Santa Cruz, festeja-se amanhã a imagem de N. Senhora do Bomfim, constando de bazar de prendas, tocando a capricho duas bandas de musica diferentes peças do seu escolhido repertorio.

Agua de tabaco.—Em diferentes propriedades do concelho de Sabrosa e ainda n'outras dos concelhos do districto de Villa Real têm-se obtido, no tratamento das vinhas contra o mildi, resultados magnificos com o emprego da agua de tabaco.

Devia assignar-se hontem o contracto entre o governo e a Companhia da Zambesia para a construcção e exploração da rede telegraphica na Zambesia e o lançamento do cabo submarino entre Quilimane e Moçambique, sendo representantes em Lisboa os srns. Luciano Cordeiro e Jayme Concreur.

Feira.—Em Mangualde os fabricantes de lanificios da Covilhã resolveram transferir, de Vizeu para aquella villa, o mercado de S. Matheus, havendo transacções importantes.

A eleição da meza administradora da confraria de S. Gregorio Magno para o anno de 1893 a 1894, deu o seguinte resultado:

Juiz—João Joaquim Barboza d'Araujo Reis; presidente, Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo; secretario, Antonio Maria d'Oliveira Carvalho; thesoureiro, José Miguel Pereira Guimarães; procurador, Antonio José Ferreira; Mordomos, José Fernandes e Domingos Alves Teixeira Fanzeres.

Egrejas a concurso.

—Foi aberto concurso para o provimento das seguintes egrejas parochiaes:

Cano (Senhora da Graça), concelho de Souzel; Constancia (Santa Maria da Feira), concelho de Villa Real; Pouza Flôres (Senhora das Neves), Figueiró dos Vinhos; S. Romão, villa Vicosa; Villa Cortez do Mondego (S. Sebastião), Guarda.

Para suffragar a alma do seu antigo patrão, sr. Manuel de Ramos Braga, mandam os operarios da serrelharia a vapor, da rua Gabriel Pereira de Castro, celebrar, na proxima segunda-feira, a missa do 30.^o dia.

Prazo para requerer.—Acaba hoje o praso de requerer exames para a segunda epocha.

—Egualmente termina no dia 25 do corrente mez, o praso de requerer para os exames de habilitação ao magisterio primario (1.^o e 2.^o graus).

O sr. barão de Paço Vieira, juiz das execuções fiscaes, no 2.^o bairro da cidade do Porto, querelou do advogado Bernardo Lucas, por causa de um artigo que este publicou na *Revista Juridica* e que aquelle julgou injurioso.

Canonicato.—São concurrentes ao canonicato da Sé Primacial, ultimamente posto a concurso os seguintes presbyteros:

Dr. Manuel de Albuquerque, professor do seminario de Braga; dr. Antonio José da Silva Correia Simões, idem; dr. José Martins Esteves Fazenda, conego na Sé do Funchal; e dr. Joaquim da Motta Macedo, natural d'esta diocese e residente no Porto.

As informações foram enviadas á secretaria d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos.

E' de esperar que seja despachado o sr. dr. Manuel de Albuquerque, já pelas virtudes que exornam o seu bello caracter, já pela illustração que possui.

Emquanto ao sr. dr. Simões temos a dizer—que ainda é muito moço para tão elevado cargo.

E' sempre bom escolher-se os homens encanecidos e desde que assim succeda não se levantam gemidos, nem se apontam preterições.

Aqui poderia o sr. arcebispo prestar bons e relevantes serviços, se porventura tivesse sido meticoloso nas informações dos concurrentes ao canonicato.

Insistem alguns jornaes em dar curso a boatos de crise ministerial.

Lei do sello.—O sr. ministro da fazenda está trabalhando com os srns. conselheiro Carrilho, José Lobo e Campos de Magalhães, acerca da lei do sello.

Divida externa.—Os portadores de cautellas provisórias do fundo de 4 1/2 p. c. de 1888-1889, assentamento, das conversões auctorizadas por decreto de 13 de Junho de 1892, cujos numeros constam dos annuncios publicados em diferentes jornaes, devem apresental-as nas repartições de fazenda, a fim de receberem os titulos definitivos.

Commissão districtal

Sessão de 13 de Setembro

Presidente—sr. dr. Pinheiro Ferro. Vogaes—srns. drs. Nicolau Barata e Ribeiro de Mello.

Suspendeu a deliberação da camara de Amares, tomada na sessão de 24 de Agosto, enquanto ao pedido feito pela junta de parochia de Carrizado, acerca das obras a fazer na torre da igreja, visto que as receitas das justas de parochia estão expressamente designadas no art. 18, do decreto de 6 de Agosto de 1892.

—Approvou a licença concedida, pela camara de Cabeceiras na sessão de 28 de Agosto, a Candido José Fernandes Basto, para mudar o leito do caminho publico que, do logar do Monte, segue ao da Ponte de Pe, da freguezia de Refojos.

—Approvou o orçamento suplementar da camara de Espozende, ao ordinario do corrente anno.

Lutuosa.—Falleceu, na freguezia de Padim da Graça, o rev. Joaquim José Soares, sacerdote muito digno e illustre.

A familia anojada apresentamos as nossas condolencias.

—Falleceu tambem a sr.^a D. Maria da Luz de Souza Guimarães, solteira e filha do sr. Joaquim de Sousa Guimarães, cobrador do Banco Mercantil, d'esta cidade.

Sentidos pezames aos doridos.

—Tambem falleceu Maria dos Desamparados, menor de 10 annos, filha da sr.^a D. Firmina Violante Ferreira Torres, moradora no largo do Barão de S. Martinho.

Sinceros pezames aos doridos.

Um individuo, conhecido em historias, encontrou entre os philosophos gregos sete portentos, cuja vida e modo de pensar foram muito parecidos aos dos sete actuaes ministros.

Eis os parallelos:
Hintze—*Heraclito*—que nunca riu.
João Franco—*Epicuro*—o menino virtuoso.
Antonio d'Azevedo—*Bias*—*omnia mea, me comperto*.
Neves, Ferreira—*Anarchasis*—o viajante.
Fuschini—*Diogenes*—á procura de um homem honrado.
Pimentel Pinto—*Empedocles*—o payão.
Bernardino—*Pythagoras*—o mestre.

Demente.—Para Lisboa foi enviada, a fim de dar entrada no hospital de Rilhafolles, Maria Rosa da Costa, viuva, de 48 annos de idade, natural da freguezia de Cunha, d'este concelho, a qual, ha perto de tres annos, está alienada.

Alma Nova.—Vae principiar a publicar-se bi-semanalmente, este importante jornal da academia bracarense e defensor das ideias democraticas.

Estimamos.

Carris e Ascensor.—Bom seria que a ex.^{ma} camara attendesse ás justas e continuas queixas que se fazem contra a companhia carris e Ascensor.

Os americanos são supprimidos a talante da direcção e os pregos exigidos a capricho.

Mais regularidade no serviço e mais economico o transporte, e viva a companhia.

Consta ao «Diario Popular» que a conferencia entre o sr. ministro da fazenda e o sr. conde de Burnay versou sobre um **emprestimo**, que o sr. Fuschini solicitou da Companhia dos Tabacos e que esta não podia fazer por serem **inaceitaveis** as condições.

Voto de louvor.—Pelo sr. administrador da Povoia de Lanhoso foram louvados em officio, dirigido ao sr. commissario de policia, os guardas que para ali foram policiaes o local, onde se effectuou a romaria de N. Senhora do Porto d'Ave.

Conego Figueiredo.—Esteve bastante concorrida a missa do 3.^o anniversario do passamento do saudoso extinto.

CADASTRO POLICIAL

Vae, misero cavallo lazarento, Pastar longas campinas, livremente, Dizia o Tolentino.

Ora o cabreiro Antonio Antunes é que não esteve para deixar livremente pastar um cavallo de João Marques, da freguezia de Lomar. Exerceu de tal modo as suas rirganças, segundo diz o queixoso, sobre o pobre burro, que o mandou para as malvas. Do que você se livrou, oh caro Marques! A estas horas estava, com certeza, se não nas malvas, pelo menos, a servir d'adubo ás ditas.

Um romance-historico de sensação

CAPITULO I

Em que se descreve o gosto apurado e a pericia com que Manoel Joaquim Correia da Costa maneja as armas de Santo Estevão.

CAPITULO II

Do modo como o dito Manoel Joaquim Correia da Costa ataca, sósinho, um castello, da rua da Ponte, aonde o carpinteiro João Valentim de Sousa Ribeiro e seus officiaes pacificamente trabalhavam.

CAPITULO III

Descreve-se a resolução do snr. commissario de policia em o recommendar á munificencia do snr. juiz de direito para galardoar feitos de tanta heroicidade.

CAPITULO IV

Este capitulo sahirá em supplemento, escripto e assignado pelo snr. juiz de direito.

Parece que o snr. João Franco achou borbulha grossa nos alcances dos correios.

S. ex.^a está indeciso, se deverá applicar papas ou basilicão.

O snr. Fuschini opina pela applicação das papas.

Infanteria 8.—O regimento de infantaria 8, teve no dia 13, no monte de Castro, exercicio, ás 6 horas da manhã, para instrução individual e dos grupos no aproveitamento e escolha dos abrigos na ordem dispersa.

Presidiu a esta instrução o sr. major Nascimento da Silva.

Comicio.—Consta que os operarios d'esta cidade se reunirão em comicio, no local de S. João da Ponte, para protestar contra as ultimas medidas de fazenda.

E' dar-lhe para a frente, porque só assim nos poderemos ver livres do fuschinismo industrial.

Homem armado.—Consta que na rua Nova d'Elreia andou, ha dias, e a altas horas da noite, um quidem armado até aos dentes.

Não sabemos a causa de ser tolerado tal personagem, a nosso ver, digno de ser conduzido ao commissariado, a fim de allí ser interrogado e exigida a competente licença de porte de armas.

Seria o medo que intimidou o agente de segurança publica a não cumprir o dever que, de certo, lhe impõe a lei e os regulamentos policiaes?

Não sabemos. Esperamos de futuro menos medo e mais coragem.

Desfalque.—Consta que attinge já a importante quantia de 80 contos de reis o desfalque de que é accusado o snr. Mayer, empregado do correio de Lisboa. Encontra-se ainda detido na cadeia.

Bomba de dynamite.—Deu entrada no hospital de S. Marcos, d'esta cidade, Manoel de Freitas, de 15 annos, que na romaria da Senhora do Porto d'Amara, apanhou uma bomba de dynamite, a qual explodiu, mutilando-lhe dous dedos da mão esquerda.

A questão dos abortos.—Foram apresentadas no 2.º districto a abortadeira Maria Rosa, vulgo a Maria Gorda, e as operadas Felicidade de Jesus, Maria da Purificação, Paula da Conceição e Bemvinda Maria. Esta ultima serviu-se do prestimo da Maria Gorda, ha 10 annos, quando tinha o marido a morrer typhico e soffria as maiores privações por falta de meios.

Foi lhes arbitrada a multa, ficando no valor de 400\$000 reis para a abortadeira e de 100\$000 reis para as clientes. Afiançaram-se todas.

A direcção da Associação Funebre Familiar Bracarense, foi enviada, pelo snr. D. Francisco José, bispo de Angra, conjunctamente com um donativo, o seguinte officio:

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.—Os meus trabalhos pelas diferentes freguezias d'esta ilha não me têm permitido accusar a recepção do honroso diploma de socio honorario d'essa associação, que v. exc.^a se dignou enviar-me, e que muito reconhecido agradeço a v. exc.^a, e a toda a ex.^{ma} direcção.

Sinto que a distancia que nos separa e as grandes calamidades que n'este momento estão pezando sobre estas ilhas, me não permitam prestar a essa associação tão sympathica quanto humanitaria, o prestimo que meu coração muito desejava; mas creia v. ex.^a que a gratidão terá sempre presente o obsequio e a attenção recebida, como viva conservo a recordação d'essa terra para mim nunca esquecida e sempre amada. Deus Guarde a v. ex.^a. Angra do Heroismo, 30 de Agosto de 1893.—Francisco José, Bispo d'Angra.»

Ainda o snr. Bonifacio.—De volta de Barcellos, onde foi dar esclarecimentos, ácerca do roubo que allí lhe haviam feito, veio novamente para esta cidade o snr. Henrique Bonifacio d'Andrade e Silva.

Apezar de indicar o sitio onde foi roubado, ainda não foi descoberto o gajo, que houve por bem assenhorear-se do que não lhe pertencia.

Na freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde, realisa-se no proximo domingo a segunda romaria do Allivio, que costuma ser muito concorrida de bracarenses e de povo das freguezias rurales.

A emigração.—E' assustadora a situação em que se encontram algumas povoações, lutando com a falta de braços para o amanho dos terrenos cultos.

Em Boticas ha unicamente seis operarios com quem os lavradores podem contar.

O governo, em lugar de cuidar a sério dos negocios d'este infeliz povo, trata só de politica e nada mais.

Deixe-se o governo de ampliar os quadros para os seus apaniguados; de tratar de emprestimos para distribuir depois a mãos cheias; e mande penitenciar-se o snr. ministro da guerra, para se dedicar ao bem da Patria e bem estar dos povos, unico meio de pôr entrave na roda da emigração clandestina.

Cereaes.—Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo	660
Milho alvo	520
Centeio	420
Milho branco	380
Milho amarelo	360
Painço	400
Batatas	300
Feijão vermelho	680
» amarelo	420
» branco	550
» rajado	400
» fradinho	400
» chicharo	400
Sál miudo	120
» graudo	120
Arroz (kilo)	100
Vinagre (litro)	80
Aguardente (litro)	240
Vinho verde branco (litro)	80
» tinto (litro)	60
Cevada (litro)	40
Azeite (litro)	250
Grão de bico (litro)	120

Pede-se.—Uma esmola para a honesta e envergonhada familia do Bairro Democratica n.º 9, d'esta cidade, composta de sete pessoas, d'esde o pae doente e invalido, até tenras creanças, macilentas e simi-núas.

A's almas caritativas, que sentem prazer em enxugar as lagrimas do infortunio, recommendamos este grupo de desventurados, digno, a todos os respeitoes, da commiserção de seus semelhantes.

Banco do Minho
Resumo do activo e passivo em 31 de Agosto de 1893

Activo	
Caixa: existencia	73:397\$426
Agencias no paiz	84:208\$330
Fundos publicos nacionaes e estrangeiros	558:708\$922
Ações de Bancos	311:924\$988
Hypotheas de raiz	26:479\$648
Emprestimos sobre penhores	18:025\$900
Letras descontadas	229:104\$840
Letras a receber	64:469\$370
Letras em liquidação	110:131\$234
Agencias no estrangeiro	13:917\$330
Contas correntes garantidas	169:494\$015
Cauções	367:497\$563
Diversas contas devedoras	103:335\$377
Agencias devedoras por pap eis de credito depositados (nominal)	1.257:587\$610
Contas em liquidação	38:872\$872
Caução da gerencia	12:000\$000
Effeitos depositados	1.418:300\$633
Mobilia	985\$000
Edifício do Banco	22:000\$000
Total	4.910:661\$082

Passivo	
Capital	600:000\$000
Fundos de reserva	139:440\$000
» » » para prejuizos	151:269\$279
Fundos de reserva para garantia de dividas	20:000\$000
Notas em circulação	10:240\$000
Depositos á ordem	150:045\$433
Depositos a prazo	588:400\$452
Diversas contas credoras	137:258\$015
Papeis de credito depositados nas agencias (nominal)	1.257:587\$610
Dividendos a pagar	6:838\$944
Imposto de rendimento	266\$072
Letras a pagar	25:812\$359
Cauçionados	367:497\$563
Gerencia do Banco	12:000\$000
Credores d'effeitos depositados	1.418:300\$663
Lucros suspensos	5:611\$950
Ganhos e perdas	19:872\$702
Total	4.910:661\$082

TELEGRAMMAS

Os successos do Brazil

Rio de Janeiro, 12—Os insurgentes tentaram em vão um novo ataque sobre Niteroi. O governo do vice-presidente Floriano Peixoto mandou publicar uma nota official, dizendo que todos os Estados da União informam o governo federal de que estão promptos a sustentalo contra os insurrectos.

Washington, 12—Partiram para o Brazil varios vasos de guerra dos Estados-Unidos do Norte.

New-York, 13—Diz um telegramma de Montevideu que, segundo informações do Rio de Janeiro, os insurrectos repetiram o ataque sobre Niteroi mas que foram repellidos com grandes perdas.

Ha duvidas sobre se o forte de Villa-Ignon e outros fortes, perto do Rio de Janeiro, permanecem fieis ao governo do marechal Floriano Peixoto.

Rio de Janeiro, 9—(Despacho official)—O almirante Custodio José de Mello tem consigo o couraçado «Aquidaban», o cruzador «Republica», dois torpedeiros, alguns navios mercantes que apprehendeu, e alguns navios de guerra em mau estado, que se achavam nas dokas, e não podem ser utilizados. A cidade do Rio de Janeiro está tranquilla. Os estabelecimentos commerciaes não fecharam. O governo tem a certeza de reprimir a sedição. O congresso nacional, que se

acha reunido, votou o estado de sitio, mas espera-se que não será necessario applicalo. Os insurrectos têm procurado desembarcar em diversos pontos, mas têm sido repellidos. Tentaram ganhar á sua causa a fortaleza de Santa Cruz, mas não o conseguiram. Continuam na escada sem poder sair e sem ter nenhum meio de acção, contidos em respeito pelas fortalezas. Os officiaes de marinha apresentaram-se no quartel-general, e está averiguado que, de 496 officiaes, adheriram ao movimento apenas 28. Os outros officiaes de marinha permaneceram fieis ao governo legal e a todas as forças de terra estão prontas a sustentalo.—(a) Guanabara. Rio de Janeiro, 12.—Os insurrectos tentaram desembarcar em Niteroi, sendo repellidos. Tiveram 50 mortos.

ANNUNCIOS
COMARCA DE BRAGA
2.ª Praça

No dia 24 do corrente, por 10 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo de Santo Agostinho, tem de andar pela segunda vez em praça, uma morada de casas de dous andares com um terreiro, sito no rocio de S. João, d'esta cidade, para onde tem os n.ºs 9 e 9-A e com frente tambem para a travessa da rua de S. João, para onde tem os n.ºs 9-B, 9-C, 6-D, de natureza de praso, avaliada na quantia de 3:574\$242 reis e entra em praça por metade do seu valor na quantia de 1:787\$121 reis. Este predio pertence á executada D. Joanna Maria da Silva Pinheiro, casada com Candido Augusto Martins Pinheiro, d'esta cidade e vae á praça por força do respectivo trasladdo d'execução que lhes promove o Banco Mercantil, d'esta mesma cidade.

Pelo presente são citados os credores incertos para os fins e effeitos legais.

Braga, 11 de Setembro de 1893.

O juiz de direito substituto
A. Brandão
O escrivão do 1.º officio
José Clodomiro Telles da Silva e Menezes. (241)

Tribunal Commercial de Braga

Arrematação

No dia 24 d'este corrente mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, pelo cartorio do escrivão do mesmo tribunal — Freitas — no estabelecimento do fallido Jeronymo da Silva e Souza, sito no largo de Nossa Senhora-a-Branca, d'esta cidade de Braga, terá logar por metade do valor a arrematação das fazendas que na ultima praça não tiveram lançador, e pelo valor da avaliação, os moveis e mais objectos; tudo descripto

nos autos da fallencia do referido fallido, em que é administrador Victorino Augusto Pereira Passos, negociante, do Campo de D. Luiz I d'esta mesma cidade.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do dito fallido.

Braga, 9 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas
Verifiquei a exactidão.
O juiz presidente substituto,
A. Brandão. (235)

EDITAL

A Camara Municipal de Braga Faz saber, que, achando-se superiormente autorizada a proceder á cobrança das contribuições directas parochiaes, das Juntas que não fizeram em tempo competente o lançamento das mesmas contribuições no anno de 1892, se achará aberto o cofre municipal, por espaço de 30 dias, a contar desde 1 a 31 d'Outubro proximo, futuro, para a cobrança voluntaria das ditas contribuições e respeitantes ás freguezias de Adaufe, Cabreiros, Espinho, Figueiredo, Lamas, Santa Lucrecia, Moreira, Palmeira, Pousada, Ruille, Trandeiras, Vimeiro e Santo Estevão de Penso. Braga, 11 de Setembro de 1893.

E eu Francisco Augusto de Souza Ribeiro, secretario interino, o subscrevi.

O Vice-Presidente,
José Ferreira de Magalhães. (239)

Aos mestres pedreiros

Recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 24 de Setembro, corrente, em casa do snr. Domingos Pereira d'Azvedo, no Largo do Paço n.º 8 e 9, para uma empreitada de obras de pedreiro a effectuar na ampliação da igreja parochial de Santa Martha de Bouro.

A base de licitação é de 678\$000 reis.

Os desenhos, medições e condições, que regulam a execução d'esta obra, acham-se patentes no mesmo Largo do Paço n.º 8 e 9. (238)

Vende-se um balcão em bom estado, proprio para qualquer negocio; um fogão e uma vitrine.

R. de Santo Antonio das Travessas n.º 34. (240)

Miguel Francisco Duarte

Rua da Boa Vista, 13
Braga

Recebeu grande porção de batata de excellent qualidade, que vende pelos seguintes preços:

Por junto, para revender, 290 reis cada 15 kilos.

Por arroba, 300 reis cada 15 kilos. (236)

Precisa-se de 2 marçanos para loja de fazendas e para fóra de Lisboa; preferem-se da aldeia.

Carta á rua Nova do Baio n.º 20 com as iniciaes M. V. n'esta cidade. (237)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás casas congeneres, teve n'este anno mui lisongeiro resultado nos exames.

ANNO LECTIVO DE 1892 A 1993

Requereram exame d'instrução primaria....	35	Professorado competentissimo.
Approvados.....	34	Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.
Reprovados.....	1	Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.
Requereram exame d'instrução secundaria..	181	Meza abundante, sadia e variada.
Approvados simplesmente.....	166	Recreios amplos, e separados para as classes.
» com distincção.....	5	Gymnastica e esgrima.
Reprovados.....	10	Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.
Abandonaram as aulas.....	16	
Não requereram.....	11	
Somma total dos exames.....	206	

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro. Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

P.^o João Manoel Fernandes d'Almeida.

(177)

Bom emprego de capital

Vendem-se assegiuntes moradas de casas na cidade de Braga:

Uma na rua de Jano, n.º 35 a 37.

Idem, n.º 39.

Idem, n.º 41 a 43.

Idem, 45 a 47.

Uma no largo de S. João n.º 18 e 18.

Uma na rua de S. Marcos n.º 818 a 120

Facilitam-se os pagamentos Para tratar com o ill.^{mo} snr. Antonio Joaquim Corrêa d'Araujo.

Rua dos Capellistas n.º 53 a 59—BRAGA. (151)

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis-saes e breviarios remanos, *duros e totum*, edição MICHLINÆ RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

Arrenda-se, uma casa com quintal na rua da Boa Vista n.º 248, pela quantia de 54\$000 rs. Trata-se no largo do Paço n.º 8 e 9. (225)

NOVA CASA DE PENHORES

José Luiz Gomes Moreira, competentemente habilitado, abriu o seu escriptorio de EMPRESTIMO SOBRE PENHORES, na rua de D. Frei Caetano Brandão n.º 44 a 52.

Esta casa encontrar-se-á aberta todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhã até ás 8 e meia horas da noite.

Aos domingos e dias santificados estará aberta apenas até á 1 hora da tarde.

O proprietario espera merecer a attenção publica, protestando desde já bem servir os que pretendam utilizar-se dos seus serviços. (223)

Domingos Pereira d'Azevedo

8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Recebeu directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de cores, pannos, diagonaes, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobilias. (2)

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6, Rua do Souto, 16

(1.º andar da pharmacia PIPA & Irmão)

CONSULTAS

12 á 1—Dr. Gyllyses Braga

1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia. (85)

Especialidade em doença de mulheres e vias urinaes

PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga

Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumentos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, suspensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicaes, etc.; Mamadeiras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggraeve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupetico de Moraes, etc.; Thermometros clinicos e para banho; Tambem ha um variado sortido de tintas, vernizes, pinceis, e tudo que diz respeito a um estabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO Aviam-se receitas a toda a hora do dia e da noite. (35)

ATTENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedra para muros, portadas e janelas de esquadria, madeira, caibros e guarda-pó, de castanho. (192)

Baga nova legitima do Douro

Em casa de A. J. Vieira Machado.

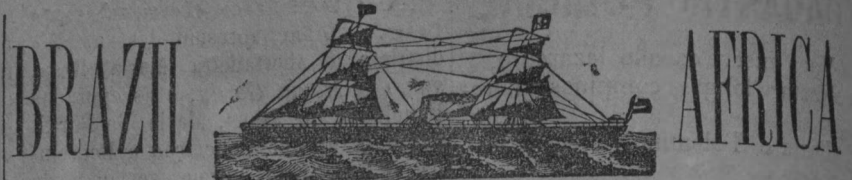
PRAÇA MUNICIPAL—55 PREÇO SEM COMPETIDOR (214)

RAPAZ

Precisa-se d'um para negocio, Fallar na redacção d'este jornal. (180)

CARRO

Vende-se um dog-cart bom e barato. Teixeira—Rua da Sé



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manaus.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occident..

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa—BRAGA (8)

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Porteland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA

(7)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C.^a EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 1\$800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para curar das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicação directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

Livraria Central

DE

LAURINDO COSTA

Praça do Barão de S. Martinho

n.ºs 40, 41 e 42

A' entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes emprezas.

N'este estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lyceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; executando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes descontos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter deposito d'algumas. (36)

Curso de Commercio

B. Desiderio Querido, continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os sistemas, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira ommercial. CAMPODE SANT'ANNA 150 Braga (319)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas resplendores e corôas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

FRIGIDEIRAS

N'este genero o que ha de melhor e mais limpo, sendo a carne triturada á machina, encontra-se na Praça Municipal 43-44. (199)

Baga nova do Douro

Vende-a Narcizo Ramos de Barros Pereira.

Rua de S. Vicente BRAGA. (222)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ

BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José de Castro

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira. Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia. Gratis para os pobres.

Arrobe Anti-icterico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doenças tossicolosas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues. Experimentada nas purgações recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doenças, sem outro tratamento. E' hygienica, inoffensiva e um excellente preseravtivo.

Elixir cathartico depurativo de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doenças herpe icas, sarna, ulceras, antigas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensivo e um excellente depurativo.

Vinho d'oleo de Figado de Bacalhau com Peptonas e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tonicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combinação com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito:—Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104. BRAGA (15)